

NEWSLETTER



Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas
em Portugal e no Brasil

PARTICIPAMOS E CAMINHAMOS JUNTOS PARA A MISSÃO

A Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, através dos seus Centros (Colégio Bom Sucesso, Centro Sagrada Família e Casinha Nossa Senhora), deseja a todos os leitores um Santo e Feliz Natal, com muita Alegria, Paz e Esperança.

- Que Peregrinação inesquecível - Um grupo de 30 colaboradores esteve em Roma no Jubileu da Educação. Na Praça de São Pedro, o Papa Leão afirmou “Educar é um Ato de Amor”. A Equipa passou em três Portas Santas reforçando os compromissos de conversão individual e comunitária.

- Que Maravilha as Festas de Natal realizadas na nossa comunidade, com todos os colaboradores e voluntários empenhados em proporcionar alegria aos nossos alunos e muitas Famílias, incluindo as mais fragilizadas.

- Que Reflexão obrigatória - Primeira Exortação Apostólica do Papa Leão XIV - Dilexi Te sobre o amor com os pobres, terminando um livro começado pelo Papa Francisco. No final refere “Quer através do vosso trabalho, quer através do vosso empenho em mudar as estruturas sociais injustas, quer através daquele gesto de ajuda simples, muito pessoal e próximo, será possível que aquele pobre sinta serem para ele as palavras de Jesus: «Eu te amei»”.



JOÃO SALES LUÍS

Presidente do Conselho de Administração

NEWSLETTER



D E I T A S

Congregação das
Religiosas Dominicanas Irlandesas

PARTICIPAMOS E CAMINHAMOS JUNTOS PARA A MISSÃO

A liturgia de hoje, 20 de dezembro, convidou-nos a explorar a história da Anunciação. A vida de Maria mudaria para sempre com a visita do anjo, quando Deus irrompeu na sua vida e perturbou completamente os planos que ela e José estavam a fazer para a sua vida conjugal. Não é de admirar que Maria tenha ficado perplexa, confusa e questionadora, tal como nós, quando experimentamos Deus a irromper nas nossas vidas. Temos os nossos planos, mas, tal como Maria, quando Deus irrompe nas nossas vidas para trazer algo novo, todos os planos são alterados. Tal como Maria, podemos ficar confusos e com medo, e pode levar muito tempo até chegarmos a um ponto de resignação e aceitação do que Deus quer de nós. Estas são as histórias da Anunciação nas nossas vidas também, quando Deus quer fazer algo novo. Há alguma história da Anunciação a acontecer na minha vida agora? Existe algum aspeto da minha vida em que Deus possa querer falar comigo?

Se sentimos que nada está a acontecer, que Deus não iria entrar na minha vida, então talvez precisemos de olhar para áreas ou questões em que estamos confusos ou questionamos. O «Sim» de Maria, o seu «Fiat», foi cooperar com Deus no que ele queria fazer. Ela era a «terra» aberta para receber o Salvador. Nós também estamos à espera, abrindo-nos para que Cristo nasça novamente em nós. Esperamos como indivíduos, como comunidade, enquanto Deus irrompe na história, no nosso mundo, onde há guerra, violência, fome, ganância e corrupção. Esperar pode ser difícil. Vivemos num mundo de satisfação e comunicação instantâneas. Esperar lembra-nos que não estamos no controlo, mas que Deus está a trabalhar.

Ao ficarmos acordados e entrarmos nas coisas comuns da vida, descobrimos a intervenção de Deus como graça transformadora. Sejam abertos e conscientes deste tempo de graça transformadora, quando Deus fará algo novo em nós, no nosso mundo, neste Natal.

SISTER MARIE**Congregação das
Religiosas Dominicanas Irlandesas**

NEWSLETTER



Ordem dos Religiosos
do Espírito Santo (O.R.S.)

PARTICIPAMOS E CAMINHAMOS JUNTOS PARA A MISSÃO

Estamos a terminar o Ano Jubileu da Esperança. O Natal é tempo de esperança: o nascimento do Messias foi esperado, com muita esperança, durante séculos, e também nós hoje, cheios de esperança, precisamos e aguardamos que Jesus venha às nossas vidas, à nossa história, ao nosso mundo - tão desfigurados estamos por tantas guerras, desuniões, pobreza, injustiças... Mas com fé e esperança - duas armas secretas e poderosas (como aparece no guião da festa de Natal do CBS deste ano), confiamos que o Amor, a Alegria e a Vida, por fim, vencerão!



FREI JOSÉ NUNES O.P

Capelão F.O.S.R.D.I.

PASTORAL COM ESPIRITUALIDADE DOMINICANA

POR COLÉGIO DO BOM SUCESSO

A Festa de Natal do Colégio do Bom Sucesso traduziu-se, este ano, numa "Viagem" feita de emoções, memórias e descobertas. Ao longo da apresentação, alunos, famílias, professores, colaboradores e as Sisters Marie e Catherine, embarcaram juntos num cruzeiro simbólico que atravessou lugares, tempos e sentimentos, lembrando que o Natal é, acima de tudo, um caminho que se faz em conjunto.

Cada cena constituiu um momento especial dessa viagem: liderados pelo "pescador" (frei Zé NUNES) e com o empenho de todos os alunos, houve entusiasmo, desafios e encontros, sempre guiados pela alegria e pela criatividade. No palco, com a ajuda de belas imagens, da luz e do som e das coreografias dançadas pelos alunos; viveu-se a mensagem do amor de Deus que se fez Homem e nasceu humilde em Belém.

A "viagem" levou-nos também ao essencial do Natal, à importância do outro, da partilha, da esperança e do acolhimento. Tal como em qualquer percurso significativo, percebemos que não caminhamos sozinhos e que o sentido do nosso caminho ganha força quando é vivido em comunidade.

Foi uma festa cheia de luz, cor e significado, que ficará na memória de todos como mais uma etapa bonita do caminho que o Colégio do Bom Sucesso percorre todos os dias. Que esta Viagem continue, com o mesmo espírito, ao longo do novo ano que se aproxima.



EDUCAÇÃO E FAMÍLIA

POR CASINHA DE NOSSA SENHORA

Dar para receber.

Nesta época do ano, o importante é valorizar a confraternização e o afeto vividos ao invés das ofertas partilhadas. A presença dos familiares, a partilha de valores e de tradições familiares, podendo estas variar segundo as crenças religiosas alheias, não descurem a possibilidade de criação de novas tradições familiares, baseadas no respeito e aceitação das diferentes formas de celebrar a época natalícia. Nela se partilham abraços, histórias, memórias antigas e comida, sentados juntos, num ambiente acolhedor e feliz. Importa, então, que as crianças consigam entender a razão desta reunião, que apenas depende dos adultos que a rodeiam. A rotina praticada pelos grupos nas escolas, em casa, nas férias, etc., são fundamentais no estabelecimento de relações onde a partilha é chave. Esta deve ser constantemente fomentada, em todos estes contextos, podendo assumir a forma de uma refeição em família, a leitura de um livro antes de dormir, contar acontecimentos do dia e até um pequeno abraço, podem representar enormes momentos de partilha, que a criança retém e replicará mais tarde, noutros contextos.

Desta forma, a criança terá a noção da partilha vivida em momentos de reunião e do impacto que esta tem, para si e para os outros. Dar e receber é, então, sobre a partilha que fazemos com o outro.

Desejamos uma maravilhosa época de partilha, com os vossos entes queridos e um feliz Natal.





FAMÍLIAS COM ALMA

POR CENTRO SAGRADA FAMÍLIA



Natal de Famílias para Famílias

Costumamos dizer que o Natal é família, união... mas a verdade é que muitos dos nossos utentes, por diversas razões, não lhe atribuem esse significado. Ou, quando o fazem, acabam por se deixar levar por sentimentos menos positivos, porque o seu Natal não corresponde a essas expectativas.

Nesta época, e nas várias iniciativas que promovemos – como as sessões do “Café com Princípio”, a entrega dos cabazes e presentes de Natal “De Famílias para Famílias” e a nossa Festa de Natal – refletimos precisamente sobre isso: o Natal não tem de ser igual para todos. O facto de não terem a família por perto ou de não haver crianças, a quem muitas vezes se atribui a grande magia do Natal, não significa um Natal menos feliz. Significa sim, a oportunidade de lhe dar um novo sentido.

Para uns, esse novo significado pode surgir através de ações de voluntariado, ajudando quem está na mesma situação ou até em condições mais difíceis. Para outros, a simples participação nas nossas iniciativas já é suficiente para trazer conforto e sentimento de pertença.

Esta época é mais uma oportunidade para olharmos à nossa volta e percebermos o que ainda podemos dar de nós aos outros. Assim, é possível ressignificar o Natal e devolver-lhe a magia, ainda que diferente da de outros tempos.

No nosso centro, é isso que procuramos fazer: proporcionar momentos de partilha e união, procurando ser um porto de abrigo seguro e acolhedor para cada um dos nossos utentes. Não temos a pretensão de substituir o lugar da família, mas procuramos que sintam um pouco desse conforto em cada abraço, em cada presente e em cada presença nos momentos que preparamos para todos.

